



Cirurgiões-dentistas na Trilha do Tucano em busca da educação ambiental

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes ¹;
Lila Louise Moreira Martins Franco²;
Liliane Braga Monteiro dos Reis ³;
Leandro Brambilla Martorell ⁴;
Ricardo Elias do Vale Lima ⁵;
Giovana Galvão Tavares ⁶

RESUMO

Cada vez mais, o marco legal da educação ambiental avança no desenvolvimento de uma cidadania responsável, para a construção de sociedades sadias e socialmente justas. Podemos citar a Constituição Federal, de 1988 e a Política Nacional do Meio Ambiente, dentre outras, em que se ressalta a necessidade de promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente. Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Para a saúde, a Política Nacional de Atenção Básica entende, que faz parte das atribuições comuns dos profissionais da atenção primária / básica mobilizar a comunidade para o desenvolvimento de medidas de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores, o que implica em realizar educação ambiental com esta população. Deste modo, para o contexto da educação

¹ Mestre (Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil). Docente no Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA, Brasil). luciamariaprofessora@yahoo.com.br.

² Mestre (Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil). Docente no Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA, Brasil). lila80louise@yahoo.com.br.

³ Doutora (Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil). Docente no Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA, Brasil). lilianeprofessora@yahoo.com.br.

⁴ Doutor (Programa de Pós-Graduação em Bioética, Universidade Federal de Brasília). Docente no Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA, Brasil). lmartorell@gmail.com.

⁵ Mestre (Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil). ricardoevl@gmail.com.

⁶ Doutora (Programa de Pós-graduação em Ensino e História de Ciências da Terra, Universidade Estadual de Campinas, Brasil). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente, no Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA, Brasil). giovana.tavares@unievangelica.edu.br.



Cirurgiões-dentistas na Trilha do Tucano em busca da educação ambiental

superior na área da saúde, estas normativas possuem interface importante para a formação do perfil do egresso comprometido com a educação ambiental e com a saúde da população, família e comunidade. Este trabalho busca relatar a experiência da área de Saúde Coletiva, do Curso de Odontologia, de Anápolis/Goiás, quanto ao uso da Trilha do Tucano, para o processo de ensino-aprendizagem na formação do cirurgião-dentista. A trilha do tucano está localizada em uma área de preservação da UniEVANGÉLICA, a qual caracteriza-se por um percurso de 1.400m. A trilha vem sendo utilizada, como apoio pedagógico para a compreensão da Política Nacional de Educação Ambiental em Saúde, relacionada a todos os níveis de atenção à saúde. Sua realização se dá, no 3º período, da disciplina Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde III (PIPPS III) do curso de odontologia, em parceria e articulação de forma interdisciplinar com o curso de ciências biológicas. Dentre os objetivos da disciplina destaca-se o de analisar a situação de saúde no território da Estratégia Saúde da Família, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos, relacionando com a Política Nacional de Educação Ambiental, observando princípios da ética; e compreender e utilizar as ferramentas fundamentais de planejamento para compreensão da realidade na tomada de decisões em saúde. Ou seja, “uma compressão integrada com o meio ambiente, em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos, ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais, e éticos” que precisam ser identificados e discutidos. A realização da trilha possibilita a discussão sobre as implicações da educação ambiental no exercício dos profissionais de saúde na atenção primária articuladamente ao curso de ciências biológicas. Ela oferece aos visitantes momentos de aprendizagem e interação com a natureza, contribuindo para a formação de profissionais de saúde com consciência ambiental. Dentro do perfil egresso/profissional preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia e pelo Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, entende-se que o egresso deve trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde, planejar e administrar serviços de saúde comunitária. Destaca-se também como relevante a inserção do futuro cirurgião-dentista na atividade da trilha do tucano quanto a aspectos fundamentais diretamente relacionados à atuação odontológica, como: a importância do flúor na água de abastecimento; o manejo do gerenciamento de resíduos sólidos advindos do atendimento odontológico; bem como o próprio manejo ambiental que interfere quando não feito, por exemplo, no aumento de casos de dengue, com possíveis manifestações bucais. Esse enfoque dado aos acadêmicos de odontologia desperta para que se sensibilizem quanto à educação



Cirurgiões-dentistas na Trilha do Tucano em busca da educação ambiental

ambiental e sejam difusores de uma prática profissional que se aperceba envolta pelos fatores determinantes da saúde. Esta postura profissional que proporcionará a excelência na resolutividade dos problemas de saúde odontológicos, que estão permeados por um contexto social, econômico e político que interferem no meio ambiente e como uma via de mão dupla é bidirecional. Cabe ainda ressaltar a necessidade de que o cirurgião-dentista assuma o papel de educador em saúde, partindo da compreensão de saúde ampliada, levando em consideração os fatores determinantes, e relacionando o funcionamento do corpo humano com o meio ambiente. Outro aspecto fundamental para além do enfoque odontológico destaca-se a atuação interdisciplinar feita entre odontologia e ciências biológicas, em que se aproximam dois campos teóricos em seus fundamentos, na perspectiva de interdisciplinarmente proporem ações a serem desenvolvidas futuramente no âmbito de cada profissão. Ainda, espera-se que a experiência possa contribuir para a formação atitudinal que ultrapasse a dimensão da crítica e ganhe também o campo ético, objeto também posto na Política Nacional de Educação Ambiental. Vivenciando a experiência de modo mais conectado à realidade espera-se que o estudante possa perceber o seu papel social e o seu compromisso ético-político com a transformação da realidade em favor da manutenção da vida, em defesa dos mais vulneráveis. Constata-se que a Educação Ambiental é uma estratégia importante para a Atenção Primária à Saúde que pode ter grande abrangência comunitária e possibilitar a discussão de questões socioambientais essenciais na qualidade de saúde das pessoas.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Lila Louise Moreira Martins Franco; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Leandro Brambilla Martorell; Ricardo Elias do Vale Lima; Giovana Galvão Tavares

Cada vez mais, o marco legal da educação ambiental avança no desenvolvimento de uma cidadania responsável, para a construção de sociedades sadias e socialmente justas. A Constituição Federal, de 1988, reconhece o direito de todos os cidadãos brasileiros à educação ambiental e atribui ao Estado o dever de “promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (Brasil 1988, art. 225, §1º, inciso VI).

A inserção legal da educação ambiental no Brasil se ancora na Política Nacional do Meio Ambiente (Brasil 1981), em que afirma a necessidade de promover a “educação ambiental em todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente”.

Outra legislação que reforça e qualifica o direito de todos à educação ambiental é a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) (Brasil 1999). A PNEA veio indicando seus princípios e objetivos, os atores e instâncias responsáveis por sua implementação, nos âmbitos formal e não formal, e as suas principais linhas de ação. O Decreto nº 4.281, de 25/06/02, que regulamenta a PNEA (Brasil 2002a), além de detalhar as competências, atribuições e mecanismos definidos para a política, cria o Órgão Gestor, responsável pela sua coordenação, constituído pela Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, e pela Coordenação-Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação. A PNEA reivindicou, de modo geral, um maior compromisso da sociedade com a conservação do meio ambiente, aspecto essencial para o acesso à qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil 1999).

Diante desse arcabouço legal entende-se por educação ambiental “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (Brasil 1999). A Educação Ambiental não deve discutir somente o meio ambiente físico, mas também deve contextualizar a saúde local, destacando os cuidados com a prevenção de doenças e gestão dos fatores ambientais deletérios à saúde. Neste sentido, demandou das instituições, públicas ou privadas, que trabalhem com o ensino formal, o desenvolvimento no âmbito dos seus currículos de uma prática de educação ambiental que seja integrada, contínua e permanente.

Alguns aspectos importantes a serem relacionados ao campo da ciência vinculado à Odontologia destacam-se: o uso do flúor no abastecimento de água que interfere de forma coletiva, como fator de proteção no controle da doença cárie, como vem sendo pesquisado em vários estudos

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Lila Louise Moreira Martins Franco; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Leandro Brambilla Martorell; Ricardo Elias do Vale Lima; Giovana Galvão Tavares

(Venturini et al. 2016); o gerenciamento de resíduos sólidos na odontologia quanto ao armazenamento, transporte, segregação, e até mesmo o princípio de serem tratados mais próximos do local de produção (Hidalgo et al. 2013); o relato de possíveis manifestações bucais decorrentes da dengue, enquanto doença infecciosa transmitida pela picada do inseto *Aedes aegypti* (Pedrosa et al. 2017).

Ainda de modo mais específico para o setor saúde, e para a Odontologia, o Ministério da Saúde, por meio da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a Portaria nº 2.488, de 2011 (Brasil 2011), entende, que faz parte das atribuições comuns dos profissionais da atenção primária / básica mobilizar a comunidade para o desenvolvimento de medidas de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores, o que implica em realizar educação ambiental com esta população. Deste modo, para o contexto da educação superior na área da saúde, estas normativas possuem interface importante para a formação do perfil do egresso comprometido com a educação ambiental e com a saúde da população, família e comunidade. Este trabalho busca relatar a experiência da área de Saúde Coletiva, do Curso de Odontologia, de Anápolis/Goiás, quanto ao uso da Trilha do Tucano, para o processo de ensino-aprendizagem na formação do cirurgião-dentista.

METODOLOGIA

A trilha do tucano está localizada em uma área de preservação da UniEVANGÉLICA, a qual caracteriza-se por um percurso de 1.400m, formada por uma fitofisionomia característica do Cerrado: mata seca semidecídua. Constitui-se assim: anfiteatro natural 1; salão dos saguis; mata seca; idade das plantas; formicário; líquens; contemplação das águas; som, cores e aromas da natureza; borboletas no ar; raízes tabulares; passarela da nascente; sala verde; toca do tatu; cipó; anfiteatro natural 2; serpentário. Quando de sua realização é recomendado aos participantes levar: capa de chuva, mochila, cantil, agasalho, ir de tênis ou bota, lanche, sacos plásticos (coleta própria), protetor solar e repelente.

A trilha vem sendo utilizada, como apoio pedagógico para a compreensão da Política Nacional de Educação Ambiental em Saúde, relacionada todos os níveis de atenção à saúde. Sua realização se dá, no 3º período, da disciplina Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde III (PIPSS III) do curso de odontologia, em parceria e articulação de forma interdisciplinar com o curso de ciências biológicas. Dentre os objetivos da disciplina destaca-se o de analisar a situação de saúde no território da Estratégia Saúde da Família, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos, relacionando com a Política Nacional de Educação Ambiental, observando princípios da ética; e compreender e utilizar as ferramentas fundamentais de planejamento

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Lila Louise Moreira Martins Franco; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Leandro Brambilla Martorell; Ricardo Elias do Vale Lima; Giovana Galvão Tavares

para compreensão da realidade na tomada de decisões em saúde. Ou seja, “uma compressão integrada com o meio ambiente, em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos, ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais, e éticos” (Brasil 1999, art.5º, inciso I). que precisam ser identificados e discutidos.

Antes do início da trilha do Tucano, os professores orientadores, realizam com os acadêmicos uma abordagem sobre o marco legal da educação ambiental. Solicita-se que observem: a situação de conservação da água e sua qualidade / esgoto, geração de resíduos, animais que podem ser de vetores de doenças, vivência comunitária/ crescimento urbano, conservação de biomas / oscilação de temperatura. A turma é subdividida em quatro grupos e acompanhados por dois professores. Os acadêmicos são conduzidos, a pé, até o local. Ao final da trilha é solicitado que respondam um questionário de autopercepção sobre o meio ambiente observado e respondam oralmente um estudo dirigido sobre a educação ambiental realizado previamente, com o qual relacionam a trilha com notícias veiculadas em âmbito local, regional, nacional e global.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da trilha possibilita a discussão sobre as implicações da educação ambiental no exercício dos profissionais de saúde na atenção primária articuladamente ao curso de ciências biológicas. Ela oferece aos visitantes momentos de aprendizagem e interação com a natureza, contribuindo para a formação de profissionais de saúde com consciência ambiental. Dentro do perfil egresso/profissional preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Brasil 2002b) e pelo Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, entende-se que o egresso deve trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde, planejar e administrar serviços de saúde comunitária.

Para Leff (2007) a construção do saber ambiental permeia o conceito e sua ação prática, a interdisciplinaridade entre esses atores, potencializam as transformações entre a formação social e seu entorno. Desse modo possibilita ao acadêmico analisar a situação de saúde no território da Estratégia de Saúde da Família, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade procurando soluções, relacionando a educação ambiental como estratégia da Atenção Primária à Saúde, tendo como suporte a Política Nacional de Educação Ambiental.

Destaca-se também como relevante a inserção do futuro cirurgião-dentista na atividade da trilha do tucano quanto a aspectos fundamentais diretamente relacionados à atuação odontológica,

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Lila Louise Moreira Martins Franco; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Leandro Brambilla Martorell; Ricardo Elias do Vale Lima; Giovana Galvão Tavares

como: a importância do flúor na água de abastecimento; o manejo do gerenciamento de resíduos sólidos advindos do atendimento odontológico; bem como o próprio manejo ambiental que interfere quando não feito, por exemplo, no aumento de casos de dengue, com possíveis manifestações bucais. Fazendo alusão a estas temáticas ao longo da trilha quanto: ao flúor na água de abastecimento (Imagem 1) reflete-se em um curso de água; ao gerenciamento de resíduos sólidos na odontologia reflete-se sobre as orientações para que não se gere resíduos na própria trilha (Imagem 2); e ainda quanto ao *Aedes aegypti* discute-se sobre o formicário quanto a animais que podem ou não ser vetores de doença (Imagem 3).

Imagem 01. Curso de água presente na trilha do tucano.



Fonte: Os autores (2017).

Esse enfoque dado aos acadêmicos de odontologia desperta para que se sensibilizem quanto à educação ambiental e sejam difusores de uma prática profissional que se aperceba envolta pelos fatores determinantes da saúde (Buss et al. 2007). Esta postura profissional que proporcionará a excelência na resolutividade dos problemas de saúde odontológicos, que estão permeados por um contexto social, econômico e político que interferem no meio ambiente e como uma via de mão dupla é bidirecional.

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Lila Louise Moreira Martins Franco; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Leandro Brambilla Martorell; Ricardo Elias do Vale Lima; Giovana Galvão Tavares

Imagem 02. Orientações para realizar a trilha do tucano.



Fonte: Os autores (2017).

Imagem 03. Formicário presente na trilha do tucano.



Fonte: Os autores (2017).

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Lila Louise Moreira Martins Franco; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Leandro Brambilla Martorell; Ricardo Elias do Vale Lima; Giovana Galvão Tavares

Cabe ainda ressaltar a necessidade de que o cirurgião-dentista assuma o papel de educador em saúde, partindo da compreensão de saúde ampliada, levando em consideração os fatores determinantes, e relacionando o funcionamento do corpo humano com o meio ambiente (SESC 2007). Há literatura sobre educação em saúde bucal que retrata formas de abordagem da comunidade, partindo desta concepção de saúde e, portanto, a atividade como a trilha do tucano é a oportunidade para que se vislumbre de forma concreta e prática o quanto é real a necessidade de preservação ambiental. Outro aspecto fundamental para além do enfoque odontológico destaca-se a atuação interdisciplinar feita entre odontologia e ciências biológicas, em que se aproximam dois campos teóricos em seus fundamentos, na perspectiva de interdisciplinarmente proporem ações a serem desenvolvidas futuramente no âmbito de cada profissão. Para Thiesen (2008) trata-se da possibilidade de dialogicidade, bem como o rompimento da hiperespecialização e fragmentação dos saberes entre diferentes campos epistemológicos. Essa atuação permite que se reelaborem práticas permitindo avanços nos dois campos de atuação em prol da comunidade que será assistida por esses profissionais que serão formados.

Ainda, espera-se que a experiência possa contribuir para a formação atitudinal que ultrapasse a dimensão da crítica e ganhe também o campo ético, objeto também posto na Política Nacional de Educação Ambiental. Vivenciando a experiência de modo mais conectado à realidade espera-se que o estudante possa perceber o seu papel social e o seu compromisso ético-político com a transformação da realidade em favor da manutenção da vida, em defesa dos mais vulneráveis.

Constata-se que a Educação Ambiental é uma estratégia importante para a Atenção Primária à Saúde que pode ter grande abrangência comunitária e possibilitar a discussão de questões socioambientais essenciais na qualidade de saúde das pessoas.

AGRADECIMENTOS

Esta visita técnica realizada pelo curso de Odontologia a trilha do tucano tem sido fundamental para sensibilizar os acadêmicos quanto a Política Nacional de Educação Ambiental. Cabe aqui ressaltar a interdisciplinaridade que vem sendo desenvolvida entre o curso de Odontologia e o curso de Ciências Biológicas, com apoio da direção de ambos os cursos, Odontologia pela Professora Cristiane Bernardes, Ciências Biológicas pela Professora Josana, e dos professores Ricardo e Maria, e seus monitores, neste processo de aproximação entre saúde e educação ambiental.

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Lila Louise Moreira Martins Franco; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Leandro Brambilla Martorell; Ricardo Elias do Vale Lima; Giovana Galvão Tavares

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília, 2002b.

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, 2011.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, 1981.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 1988.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, 2002a.

Buss PM, Pellegrini Filho A 2007. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Rev. Saúde Coletiva* 17(1):77-93.

Hidalgo LRC, Garbin AJI, Rovida TAS, Garbin CAS 2013. Gerenciamento de resíduos odontológicos no serviço público. *Rev. Odontol UNESP* 42(4): 243-250.

Leff E 2007. *Epistemologia Ambiental*. 4. ed. São Paulo: Cortez.

Pedrosa MS, Pierote JJA, Lopes LDS, Pompeu JGF 2017. Manifestações orais relacionadas à dengue. *Rev Assoc Paul Cir Dent* 71(1):21-4.

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Lila Louise Moreira Martins Franco; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Leandro Brambilla Martorell; Ricardo Elias do Vale Lima; Giovana Galvão Tavares

SESC. DN. DPD 2007. Manual técnico de educação em saúde bucal / Claudia Márcia Santos Barros, coordenador. – Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional.

Thiesen JS 2008. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. Rev. Bras. Educ 13(39):545-598.

Venturini CQ, Narvai PC, Manfredini MA, Frazão P 2016. Vigilância e monitoramento de fluoretos em águas de abastecimento público: uma revisão sistemática. Rev. Ambient. Água, 11(4):972-988.

Dentist surgeries in the Tucano Track in search of environmental education

RESUMO (OU ABSTRACT)

Increasingly, the legal framework of environmental education advances in the development of responsible citizenship, for the construction of healthy and socially just societies. We can cite the Federal Constitution of 1988 and the National Environmental Policy, among others, which emphasize the need to promote environmental education at all levels of education, including community education, in order to enable it to participate actively in the defense of the environment. Environmental education is understood as the processes through which the individual and the community construct social values, knowledge, skills, attitudes and skills aimed at the conservation of the environment, as well as the common use of the people, essential to the healthy quality of life and sustainability. For health, the National Primary Care Policy understands that it is part of the common attributions of primary / basic care professionals to mobilize the community for the development of environmental management measures and other forms of intervention in the environment for vector control, which implies to carry out environmental education with this population. Thus, for the context of higher education in the area of health, these regulations have an important interface for the formation of the egress profile committed to environmental education and to the health of the population, family and community. This work seeks to report on the experience of the Public Health area of the Dentistry Course of Anápolis / Goiás regarding the use of the Tucano Trail for the teaching-learning process in the dental surgeon's training. The trail of the toucan is located in a preservation area of UniEVANGÉLICA, which is characterized by a path of 1,400m. The trail has been used as pedagogical support for the understanding of the National Environmental Education Policy in Health, related to all

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Lila Louise Moreira Martins Franco; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Leandro Brambilla Martorell; Ricardo Elias do Vale Lima; Giovana Galvão Tavares

levels of health care. Its accomplishment takes place, in the 3rd period, of the discipline Interdisciplinary Project of Public Health Policies III (PIPPS III) of the course of dentistry, in partnership and interdisciplinary articulation with the course of biological sciences. Among the objectives of the discipline is to analyze the health situation in the territory of the Family Health Strategy, being able to think critically, analyze the problems of society and seek solutions to them, relating to the National Education Policy Environmental, observing principles of ethics; and to understand and use the fundamental planning tools for understanding reality in health decision making. That is, "an integrated compression with the environment, in its multiple and complex relationships, involving aspects, ecological, psychological, legal, political, social, economic, scientific, cultural, and ethical" that need to be identified and discussed. The realization of the trail makes it possible to discuss the implications of environmental education in the exercise of health professionals in primary care articulated to the biological sciences course. It offers visitors moments of learning and interaction with nature, contributing to the formation of health professionals with environmental awareness. Within the egress / professional profile advocated by the National Curricular Guidelines of the Undergraduate Course in Dentistry and by the UniEVANGÉLICA Dental Course, it is understood that the egress should work in interdisciplinary teams and act as a health promotion agent, plan and administer services of Community health. Also noteworthy is how relevant the insertion of the future dental surgeon in the activity of the Tucano Track in relation to fundamental aspects directly related to dental performance, such as: the importance of fluoride in the water supply; management of solid waste management from dental care; as well as the environmental management itself that interferes when not done, for example, in the increase of dengue cases, with possible oral manifestations. This approach given to dental academics awakens to raise awareness about environmental education and to diffuse a professional practice that is perceived by the determinants of health. This professional position will provide excellence in the resolution of dental health problems, which are permeated by a social, economic and political context that interfere with the environment and as a two-way street is bidirectional. It is also worth mentioning the need for the dental surgeon to assume the role of health educator, starting from an expanded health understanding, taking into account the determining factors, and relating the functioning of the human body to the environment. Another fundamental aspect in addition to the dental approach is the interdisciplinary work done between dentistry and biological sciences, in which two theoretical fields are approached in their foundations, in the perspective of interdisciplinary proposing actions to be developed in the scope of each profession. Moreover, it is hoped that the experience can contribute to the attitudinal formation that surpasses the critical dimension and also gains the ethical field, object also placed in the National Policy of Environmental Education.

Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Lila Louise Moreira Martins Franco; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Leandro Brambilla Martorell; Ricardo Elias do Vale Lima; Giovana Galvão Tavares

Experiencing the experience in a way that is more connected to reality, it is expected that the student can perceive his social role and his ethical-political commitment with the transformation of reality in favor of maintaining life in defense of the most vulnerable. Environmental Education is an important strategy for Primary Health Care that can have a wide community scope and enable the discussion of essential socio-environmental issues in the quality of people's health.

Palavras Chave (ou Keywords): Environmental Education; Health Education; Primary Health Care.